

Voto ao aumento de dez por cento para os operários da Prefeitura, com  
gratuidade - e ainda com o Vereador José Augusto, pela abstenção  
do seu partido, lamentando que os Vereadores Wilson da Silva Mendes  
e Leoy Gomes da Costa, não fizessem o mesmo; ao terminar, es-  
clareceu que não era inimigo do Partido Trabalhista, nem do Par-  
tido Municipal, assumindo a opposição que defende para ser um  
inimigo respeitado, o que prezaria, a não ser inimigo nem  
respeitado, como vinha acontecendo. Francisco Ribim de Almeida  
para explicar que na qualidade de filho de Santo Espírito e Vallinda  
para o interesse público, votaria pela rejeição do Veto, fez men-  
ção ao memorial dos Sindicatos, aludindo também o desam-  
paro já existente no Município, obrigando trabalhadores de  
estada e resistência e procurar o sustento para as famílias,  
em outros pontos do Brasil; dizendo que as suas decisões eram  
sempre ditadas pelo interesse do povo catopriense, embora as  
Vozes tivessem que contrariar a orientação do seu Partido; final-  
mente declarou não aceitar que o Prefeito em qualquer Vere-  
dor fosse um não coincidência contrário ao engrandecimen-  
to porque industrial de Santo Espírito. Não havendo mais quem quisesse  
se fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão  
por três minutos, após a ser procedida a votação em segredo.  
Após os três minutos, convidou os Vereadores a abri-  
rem os envelopes na urna e em seguida designou os  
Vereadores Francisco Ribim de Almeida e Leoy Gomes da Costa,  
para fazer a apuração; apurados os votos em contrário na urna,  
o Senhor Presidente anunciou que oito Vereadores votaram pela  
rejeição do Veto e três pela sua manutenção, ficando por-  
tanto mantida a Resolução na Câmara Municipal. Em se-  
guida nomeou a seguinte Comissão para apurar a denúncia  
formulada pelo Vereador Amílcar José Luiz, Francisco Ribim de  
Almeida, Ventura Novellino Ferraz e Leoy Gomes da Costa. Nada  
mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, lavrando-se  
a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será  
assinada na forma legal.

Francisco Ribim de Almeida  
José Augusto

Ata da 3ª sessão extraordinária,  
realizada pela Câmara Municipal  
de Santo Espírito, no dia 16 de  
Setembro de 1909.

No decurso da sessão de 16 de Setembro de 1909, em  
cinquenta e nove, teve lugar a presente sessão, sob a Presidência do  
Senhor Francisco Ribim de Almeida, com a presença dos seguintes Vereadores:  
Senhor Presidente determinou que fosse lida a ata da sessão anterior,

o que foi feito, tendo sido aprovada sem ressalva. Constatando a falta de numero para deliberar, declarou encerrada a sessão, convocando outra para a proxima sexta-feira, dia 18, mandando lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será arquivada na forma legal.

Juday de Aguiar  
 José de Aguiar

Ata da 4ª sessão extraordinária  
 realizada pela Câmara Municipal  
 de Cabo Frio, no dia 18 de dezem.  
 bro de 1959.

No dezeto dia do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e nove, teve lugar a presente sessão sob a presidência do Vereador Juday de Aguiar e com a presença de todos os Vereadores componentes desta casa. Havendo numero legal, o Senhor Presidente declarou iniciada a sessão, mandando que fosse lida a ata da sessão anterior, o que foi feito, tendo sido a mesma aprovada, sem ressalva. Em seguida declararam que sessão tem a finalidade de julgar o veto do Poder Executivo, a Resolução que cria uma sub-prefeitura no Distrito. Fiquendo a palavra, fizeram uso da mesma os seguintes Vereadores: José Heroldo Lalla Lima, para declarar que estava satisfeito com a criação da sub-prefeitura no Arraial do Cabo, por várias razões que enumerou; Amuniano José para solicitar a presidência que ativasse os trabalhos da Comissão de Inquerito, pois estava aberta; Newton Noréllim para dizer ~~depois~~ razões que o levaram a apresentar o projeto, baseando-se na Lei Orgânica das Municipalidades; Francisco Ribério de Almeida para dizer as razões que o fizeram defender o projeto e repetir o veto, seu carta que lhe foi dirigida por pessoas do Arraial do Cabo, pedindo do que aprovarse o projeto; foi apontado pelo Vereador Newton Noréllim que pediu a transcrição da carta na ata desta sessão. Ingoel de Aguiar para justificar sua posição favorável ao projeto e finalmente dirigir mensagem aos Poderes Municipais e Estaduais em nome da mesa, bem como os demais membros da Câmara, foi aprovada sem ressalva. Não havendo mais que quizesse fazer uso da palavra o Senhor Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos, a fim de ser procedida a votação, por escrutínio secreto. Procedida a votação, convocou os Vereadores, tocou o gongos da Cesta e Francisco Ribério de Almeida, para escreverem votos. Fimda a apuração, verificou-se o seguinte resultado: oito (8) Vereadores votaram pela rejeição do veto e três (3) pela sua manutenção, tendo sido portanto mantida a Resolução da Câmara Municipal. O Senhor Presidente anunciou o resultado e declarou encerrada a sessão, mandando que fosse lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme foi apro-